

Passo Fundo, 16 de mar de 2022.

Prezados Senhores:

Por meio deste, a Grazziotin Financiadora SA, traz a apresentação de seus resultados do segundo semestre 2021, conforme as normativas legais e após apuração da Auditoria e da apresentação ao seu conselho administrativo.

Os documentos apresentado são:

- DRE: Demonstrativo do Resultado do Exercício
- DMPL: Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido
- DRA: Demonstrativo de Resultado Abrangentes
- DFC: Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- Balanço patrimonial
- Relatório dos auditores externos independentes com relação à demonstração financeira de 31/dezembro/2021.

Sem mais para o momento.

Atenciosamente,

Marcus Grazziotin
Diretor
CPF 882.889.270-68

Rudinéia Giaretta de Paula
Contadora
CRC 067723-RS

Grazziotin
Financiadora S.A.
Crédito,
Financiamento e
Investimentos

**Demonstrações financeiras em 31
de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Administradores e acionistas da
Grazziotin Financiadora S/A. - Crédito, Financiamento e Investimentos**
Passo Fundo - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Grazziotin Financiadora S/A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Grazziotin Financiadora S/A. - Crédito, Financiamento e Investimentos em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 15 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7



Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Graziotin Financiadora S.A Crédito, Financiamento e Investimentos

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020		Nota	31/12/2021	31/12/2020
				Depósitos e demais instrumentos financeiros		6.518	46.146
Diponibilidades	4	<u>194</u>	<u>3.409</u>	Recursos de aceites cambiais		6.518	46.146
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	<u>2.729</u>	<u>2.015</u>	Recursos de aceites cambiais	8	<u>6.518</u>	<u>46.146</u>
				Outros passivos		2.155	1.368
Instrumentos financeiros		34.229	65.613	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		44	23
Operações de crédito	6	<u>34.229</u>	<u>65.613</u>	Fiscais e previdenciárias		771	373
Provisão para perdas esperadas		(3.498)	(367)	Dividendos a pagar		1.074	685
Associadas ao risco de crédito		(3.498)	(367)	Outras obrigações - diversas	9	<u>266</u>	<u>287</u>
Operações de crédito	6	<u>(3.498)</u>	<u>(367)</u>				
Ativo fiscal diferido	11	<u>1.199</u>	<u>-</u>	Patrimônio líquido	10	26.373	23.211
				Capital Social		18.000	18.000
Outros ativos	7	<u>194</u>	<u>55</u>	Reserva legal		1.990	1.778
				Reserva estatutária		<u>6.383</u>	<u>3.433</u>
Total do ativo		<u>35.046</u>	<u>70.725</u>	Total do passivo		<u>35.046</u>	<u>70.725</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grazziotin Financiadora S.A Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	2021		
		2º Semestre	Exercício	dez/20
Receitas de intermediação financeira	12	11.613	17.955	8.034
Rendas de operações de crédito		11.528	17.846	7.888
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		85	109	146
Despesas de intermediação financeira		(3.457)	(3.480)	(650)
Operações de captação no mercado	15.d	(113)	(319)	(360)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(3.344)	(3.161)	(290)
Resultado bruto da intermediação financeira		8.156	14.475	7.384
Outras receitas (despesas) operacionais		(5.741)	(7.346)	(2.025)
Receita de prestação de serviços		1.030	1.303	8
Remuneração dos administradores	15.b	(752)	(1.504)	(941)
Despesas de pessoal		(265)	(439)	(192)
Outras despesas administrativas	13	(1.766)	(2.300)	(649)
Despesas comerciais	13	(4.171)	(4.352)	-
Despesas tributárias	14	(618)	(918)	(385)
Outras receitas operacionais		801	864	134
Resultado antes da tributação sobre o lucro		2.415	7.129	5.359
Imposto de renda e contribuição social		(1.355)	(2.893)	(2.472)
Imposto de renda e contribuição social correntes	11.a	(2.554)	(4.092)	(2.472)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.b	1.199	1.199	-
Lucro líquido/(prejuízo) do período e exercício		1.060	4.236	2.887
Quantidade de ações do capital social		200.000	200.000	200.000
Lucro líquido/(prejuízo) por ação		0,0053	0,0212	14,4374

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Graziotin Financiadora S.A Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	2021		
	2º Semestre	Exercício	dez/20
Lucro líquido/(prejuízo) do período e exercício	<u>1.060</u>	<u>4.236</u>	<u>2.887</u>
Resultado abrangente total	<u>1.060</u>	<u>4.236</u>	<u>2.887</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Grazziotin Financiadora S.A Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária		
Saldos em 01 de janeiro de 2020		18.000	1.634	1.376	-	21.009
Lucro líquido do período		-	-	-	2.887	2.887
Destinação do lucro		-	145	2.057	(2.202)	-
Dividendos a pagar		-	-	-	(685)	(685)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10	18.000	1.779	3.433	-	23.211
Mutações do patrimônio		-	145	2.057	-	2.202
Saldos em 01 de janeiro de 2021		18.000	1.778	3.433	-	23.211
Lucro líquido do período		-	-	-	4.236	4.236
Constituição de reserva legal		-	212	-	(212)	-
Reserva estatutária		-	-	3.023	(3.023)	-
Dividendos a pagar		-	-	(73)	(1.001)	(1.074)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	10	18.000	1.990	6.383	-	26.373
Mutações do patrimônio		18.000	212	2.950	-	3.162
Saldos em 01 de julho de 2021		18.000	1.937	6.450	-	26.387
Lucro líquido do período		-	-	-	1.060	1.060
Constituição de reserva legal		-	53	-	(53)	-
Reserva estatutária		-	-	6	(6)	-
Dividendos a pagar		-	-	(73)	(1.001)	(1.074)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	10	18.000	1.990	6.383	-	26.373
Mutações do patrimônio		18.000	53	(67)	-	(14)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grazziotin Financiadora S.A Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	2021		dez/20
	2º Semestre	Exercício	
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período e exercício	1.060	4.236	2.887
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:	4.707	6.054	2.762
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	3.352	3.161	290
Imposto de renda e contribuição social	2.554	4.092	2.472
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.199)	(1.199)	-
Resultado líquido ajustado	5.767	10.290	5.649
Variações nos ativos e passivos	(6.390)	(12.820)	(2.254)
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	636	(714)	6.445
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(11.304)	31.354	(45.971)
(Aumento) em outros créditos	676	(139)	(55)
Aumento/(Redução) em outras obrigações	1	1.696	(777)
Aumento/(Redução) em aceites cambiais	6.046	(39.628)	40.095
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2.445)	(5.389)	(1.991)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(623)	(2.530)	3.395
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de Dividendos	(685)	(685)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(685)	(685)	-
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.308)	(3.215)	3.395
No início do período e exercício	1.502	3.409	14
No fim do período e exercício	194	194	3.409
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.308)	(3.215)	3.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Grazzioitin Financiadora S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos (“Financeira”) instituição financeira privada nacional, com sede em Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, foi constituída em 2004 e está autorizada a operar com financiamento de operações de compra a prazo, de operações de crédito pessoal, financiamento e investimento. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembleia Geral de Constituição, recebeu autorização para todas e quaisquer operações de crédito, financiamento e investimento. A acionista Trevi Participações Ltda. é sua controladora e possui 99,99% das ações.

As atividades operacionais da Grazziotin Financiadora tem o intuito de oferecer aos clientes das lojas do Grupo financiamento através do Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e Crédito Pessoal, atendendo as necessidades financeiras dos clientes.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Grazzioitin Financiadora S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos (“Financeira”, “Companhia”) foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de acordo com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável.

A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Financeira efetua a revisão das estimativas e das premissas pelo menos semestralmente.

Em 14 de março de 2022, as demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração, bem como, autorizou a divulgação a partir dessa data.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Financeira. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, quando aplicável, aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c. Apuração de resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, exceto quando aplicada a Resolução 2.682/99, que prevê a apuração pelo regime de caixa nas operações de crédito com atraso superior a 59 dias.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e. Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações estão classificadas de acordo com as características de garantia e os valores individuais envolvidos, e a constituição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi definida para cobrir eventuais perdas e leva em consideração os riscos específicos e globais da carteira, utilizando para isso os limites máximos de cada nível de risco, estabelecidos pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do CMN. Como demonstrado na tabela abaixo:

Classe de Risco	Provisão Mínima %	Provisão Máxima %
A	0,50%	0,99%
B	1,00%	2,99%
C	3,00%	9,99%
D	10,00%	29,99%
E	30,00%	49,99%
F	50,00%	69,99%
G	70,00%	99,99%
H	100%	100%

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito ocorre em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos, não sendo registrados posteriormente.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

f. Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquotas vigentes
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	20%
PIS/PASEP	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	2,2% e 4,2%

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social. As alíquotas aplicáveis são de 20% para a contribuição social e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no período, ajustado por diferenças permanentes e temporárias. A Medida provisória nº 1.034/2021 majorou a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido para 20% entre 1º de julho de 2021 e 31 de dezembro de 2021 para as instituições financeiras. Em 1º de janeiro de 2022 a alíquota voltou a ser de 15%.

g. Estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Financeira incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, outras provisões e projeções de realização de créditos tributários. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Financeira revisa as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

h. Resultado recorrente e/ou não recorrente

A financeira considera como recorrentes os resultados oriundos das operações realizadas de acordo com o objeto social da Instituição, considerando seu Estatuto Social, sendo este “a realização de operações de financiamento, a prazos curto e médio, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos próprios e coleta, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários e quaisquer outras atividades permitidas, isto é, a realização de todas as operações e serviços de provisão para instituições da espécie, contempladas na Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, segundo as normas editadas pelas autoridades competentes, ou que venham a ser permitidas por essas mesmas autoridades”. Além disto, a Administração considera como não recorrentes os resultados que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da instituição e resultados que não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Para os exercícios de 2021 e 2020, o resultado da financeira foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

4 Disponibilidades

	2021	2020
Disponibilidades (a)	<u>194</u>	<u>3.409</u>
Total	<u><u>194</u></u>	<u><u>3.409</u></u>

(a) Disponibilidades são representadas por depósitos bancários.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2021	2020
Depósitos interfinanceiros (a)	<u>2.729</u>	<u>2.015</u>
Total	<u><u>2.729</u></u>	<u><u>2.015</u></u>

(a) São aplicações em CDI/DI com taxa de 95% a 97% (96,5 a 97% em 2020) e normalmente mantidas até o vencimento.

6 Operações de crédito

As operações de crédito são compostas de empréstimos e financiamentos concedidos a pessoas físicas, decorrentes de operações de aquisições de mercadorias através de CDC. Essas operações estão classificadas de acordo com o previsto na Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do CMN, em função das características de garantia e dos valores individuais envolvidos.

a. Composição das operações de crédito

	2021	2020
Empréstimos – CPP	31.745	112
Financiamento – CDC	2.484	65.501
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	<u>(3.498)</u>	<u>(367)</u>
Total	<u><u>30.731</u></u>	<u><u>65.246</u></u>
Circulante	28.309	65.246
Realizável a longo prazo	<u>2.422</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>30.731</u></u>	<u><u>65.246</u></u>

	Empréstimos CPP	Financiamento CDC	Total 2021	Total 2020
Tipo cliente				
Pessoas físicas	<u>31.745</u>	<u>2.484</u>	<u>34.229</u>	<u>65.613</u>
Total da carteira	<u><u>31.745</u></u>	<u><u>2.484</u></u>	<u><u>34.229</u></u>	<u><u>65.613</u></u>
Total das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	<u>(1.888)</u>	<u>(1.610)</u>	<u>(3.498)</u>	<u>(367)</u>
Total líquido	<u><u>29.857</u></u>	<u><u>874</u></u>	<u><u>30.731</u></u>	<u><u>65.246</u></u>

b. Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

Vencimento	Empréstimos CPP	Financiamento CDC	Total 2021	Total 2020
Vencidos	1.617	1.750	3.367	26
A Vencer				
Até 3 meses	10.594	734	11.328	41.877
De 3 a 12 meses	17.088	-	17.088	23.700
Acima de 12 meses	2.446	-	2.446	10
Total da carteira	31.745	2.484	34.229	65.613
Total das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - Curto prazo	(1.864)	(1.596)	(3.460)	(367)
Total das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – Longo Prazo	(24)	(14)	(38)	-
Total das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.888)	(1.610)	(3.498)	(367)
Total líquido	29.857	874	30.731	65.246

c. Composição da carteira de operações de crédito

Provisão em 2021									
(Resolução n ° 2.682/99)									
Nível	Empréstimos CPP	Financiamento CDC	Total	% Mínimo	% em R\$	% Adicional (i)	em R\$	Total 2021	
A	26.094	563	26.657	0,50%	(133)	0,49%	(129)	(262)	
B	1.887	86	1.973	1,00%	(20)	1,99%	(39)	(59)	
C	1.218	72	1.290	3,00%	(39)	6,99%	(89)	(128)	
D	847	76	923	10,00%	(92)	19,99%	(179)	(271)	
E	732	113	845	30,00%	(254)	19,99%	(162)	(416)	
F	391	160	551	50,00%	(276)	19,99%	(106)	(382)	
G	226	1.200	1.426	70,00%	(988)	29,99%	(428)	(1.416)	
H	350	214	564	100,00%	(564)	0,00%	-	(564)	
Total	31.745	2.484	34.229		(2.366)		(1.132)	(3.498)	

- (i) A partir do mês outubro de 2021 a financiadora passou a adotar os limites máximos de provisão para crédito de liquidação duvidosa constantes na Resolução 2.682/99.

Provisão em 2020

Nível	Empréstimos CPP	Financiamento CDC	Total	Mínima (Resolução nº 2.682/99)	
				%	em R\$
A	86	65.490	65.576	0,5%	(330)
D	-	-	-	10%	-
E	-	-	-	30%	-
F	-	-	-	50%	-
G	-	-	-	70%	-
H	26	11	37	100%	(37)
Total	112	65.501	65.613		(367)

d. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2021	2020
Saldo inicial	367	181
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	3.161	525
Créditos baixados contra prejuízo (a)	(30)	(339)
Saldo final	<u>3.498</u>	<u>367</u>

- (a) Os créditos baixados contra prejuízos obedecem às práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.e. No exercício de 2021 foram recuperados R\$ 73 (R\$ 79 em 31 de dezembro de 2020) dos valores baixados como prejuízo. A Financeira não adota procedimentos de renegociação.

7 Outros ativos

	2021	2020
Devedores diversos - País (a)	44	55
Impostos a recuperar (b)	150	-
Total	<u>194</u>	<u>55</u>
Circulante	<u>194</u>	<u>55</u>
Total	<u>194</u>	<u>55</u>

- (a) O valor de devedores diversos país referem-se a valores nas operações de empréstimos e financiamentos com a controladora indireta Grazziotin S/A.
- (b) Em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 150, referem-se a impostos pagos a maior no mês de junho de 2021.

8 Recursos com aceites cambiais

	2021	2020
A vencer de 1 a 3 anos (a)	6.518	46.146
Total – não circulante	6.518	46.146

- (a) Refere-se a valores aplicados pela controladora indireta Grazziotin S/A, mediante aquisição de letras de câmbio, que foram captadas a taxas que variam de 115% a 150% (102% a 115% em 2020) do Depósito Interfinanceiro (DI).

9 Outras obrigações – Diversas

	2021	2020
Credores diversos - País (a)	170	257
Provisão para pagamentos a efetuar (b)	51	29
Obrigações trabalhistas	45	11
Total	266	287
	2021	2020
Circulante	266	287
Total	266	287

- (a) O valor de credores diversos país referem-se a valores com a venda de operações de créditos e financiamentos realizados pela controladora indireta Grazziotin S/A nas lojas do grupo.
- (b) Refere-se a pagamentos a fornecedores a vencer nos próximos 30 dias.

10 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 200.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal de acionistas domiciliados no País.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva estatutária

É constituída conforme estatuto social onde não poderá exceder 80% do capital social e tem por finalidade o financiamento do capital de giro da Companhia.

Juros sobre capital próprio/dividendos

Conforme o parágrafo quarto, do art. 19, do estatuto, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do art. 202, da Lei nº 6.404/76 alterada pela lei 10.303/01.

Demonstração do cálculo dos dividendos:

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	4.236	2.887
(-) Reserva legal	(212)	(145)
(-) Reserva estatutária	(3.023)	(2.057)
Base de cálculo dos dividendos	4.024	2.742
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos	1.001	685
Dividendos complementares distribuídos, aprovados em ata	73	-
Total de dividendos	1.074	685

11 Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos, abaixo, a apuração do imposto de renda e da contribuição social para semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

a. Imposto de renda e contribuição social correntes

Reconciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva:

	2º Sem. 2021	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.415	7.129	5.359
Efeito das adições e das exclusões no cálculo dos tributos	3.344	3.130	271
Diferenças temporárias de provisões	5.291	5.363	276
(-) Exclusões por perdas fiscais	(1.947)	(2.233)	(5)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	5.759	10.259	5.630
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(2.554)	(4.092)	(2.472)

b. Ativo fiscal corrente diferido

A Financeira adota o procedimento de reconhecer créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias. Em 31 de dezembro de 2021, os valores desses tributos diferidos são os seguintes:

Composição por base de diferimento

	2021			2020
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	
Itens base do diferimento				
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	750	449	1.199	-
Total	750	449	1.199	-

Apuração

	2021	2020
Diferenças temporárias		
Saldo de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e provisões passivas não dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social:	3.498	-
Crédito tributário líquido constituído – Imposto de renda – 25%	750	-
Crédito tributário líquido constituído – Contribuição social – 15%	449	-
Total	1.199	-
Circulante	1.185	-
Realizável a longo prazo	14	-

Movimentação

	2021	2020
Saldo inicial crédito tributário diferido	-	-
Imposto de renda	750	-
Contribuição social	449	-
Saldo final crédito tributário diferido	1.199	-
% sobre o patrimônio líquido	4,55%	-

Realização

Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos, conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é conforme demonstrado abaixo:

Período	2021	2020
2022	1.185	-
2023	14	-
Saldo final crédito tributário diferido	1.199	-

Valor presente dos créditos tributários

Conforme requerido pela Resolução nº 4.842 de 30/7/2020, o valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa de captação de 6,47% a.a., está representado por R\$ 421 referentes ao imposto de renda e R\$ 242 referentes a contribuição social.

12 Receitas de intermediação financeira

	2º Sem. 2021	2021	2020
Receita com juros contratuais	11.528	17.846	7.888
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	85	109	146
Total	11.613	17.955	8.034

13 Outras despesas administrativas

	2º Sem. 2021	2021	2020
Despesas de serviços de terceiros (a)	(186)	(354)	(220)
Despesas comerciais (b)	(4.172)	(4.352)	-
Despesas com processamento de dados	(228)	(372)	(238)
Despesas com propaganda e publicidade	(234)	(294)	(28)
Contribuição filantrópica	(9)	(9)	(45)
Despesas de comunicações	(25)	(53)	(25)
Corretagens e emolumentos	(22)	(62)	(50)
Impostos e taxas	-	-	(10)
Despesas administrativas	(29)	(53)	-
Despesas bancárias	(1.032)	(1.103)	(33)
Total	(5.937)	(6.652)	(649)

- (a) Em 31 de dezembro de 2021, do montante de R\$ 354 (R\$ 220 em 2020) da conta de despesas de serviço de terceiros, R\$ 86 (R\$ 94 em 2020) referem-se a custos de transações realizadas com auditores externos.
- (b) Em dezembro de 2021 do montante de R\$ 4.352 de despesas comerciais, referem-se a despesas de comissionamento ao varejo de R\$ 3.158 e R\$ 1.194 refere-se a TAC (tarifa de cadastro) repassada ao varejo.

14 Despesas tributárias

	Alíquota	2º Sem. 2021	2021	2020
Programa de Integração Social (PIS)	0,65%	(86)	(128)	(54)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	4,00%	(532)	(790)	(331)
Total		(618)	(918)	(385)

15 Transações com partes relacionadas

a. Controladores diretos e indiretos

A Grazziotin Financiadora S.A. é controlada pela Trevi Participações Ltda. Esta tem 99,99% das ações, enquanto a Trevi Participações Ltda. é controlada pela Grazziotin S.A., e o percentual de controle da Grazziotin S.A. sobre a Trevi é de 99,99%.

b. Remuneração dos administradores

No semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os benefícios proporcionados pela Financeira na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores, estavam assim compostos:

	2021	2020
Remuneração	1.228	775
Encargos sociais	276	166
Total	1.504	941

c. Prestação de serviços

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os benefícios proporcionados pela Financeira na forma de remuneração a empresas relacionadas, pertencente ao mesmo grupo econômico, estavam assim compostos:

	2021	2020
	Patrimonial	Patrimonial
CDC Correspondente - a receber	39	55
CDC Correspondente - a pagar	(170)	(248)
Total	(131)	(193)

d. Captação de recursos

A captação de recursos oriunda de partes relacionadas (compostas por acionistas e demais empresas do grupo econômico), são remuneradas a taxas que variam de 115% a 150% do Depósito Interfinanceiro (DI), a qual obedece às condições praticadas no mercado, nos semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, proporcionou, na forma de saldo em captação e juros apropriados as partes relacionadas a seguinte composição:

	2021		2020	
	Patrimonial	Resultado	Patrimonial	Resultado
Letras de câmbio	(6.518)	(319)	46.146	(360)
Total	(6.518)	(319)	46.146	(360)

16 Dividendos

No exercício de 2021 foram pagos dividendos conforme quadro:

	2021
Trevi Participações Ltda	689
TOTAL	689

No exercício de 2022 serão pagos dividendos conforme quadro:

	2021
Trevi Participações Ltda	1.074
TOTAL	1.074

17 Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Financeira não possuía causas trabalhistas e cíveis com probabilidade de perda provável e/ou possível que devessem ser provisionadas e divulgadas.

18 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a. Gestão integrada de risco

O gerenciamento de riscos é considerado um dos elementos essenciais na condução das atividades da instituição, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos do Acordo de Basileia II. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destaca-se, o operacional, o de mercado, o de crédito e o de liquidez, cujas estruturas estão apresentadas a seguir.

O gerenciamento de riscos é regulamentado pela resolução nº 4.557 de 23/02/17, segundo a qual a instituição estrutura suas políticas e diretrizes para a atividade de gerenciamento dos riscos.

b. Risco de mercado

Define-se risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas instituições financeiras.

A gestão dos riscos de mercado pela instituição, consiste no processo de identificação e avaliação dos riscos existentes ou potenciais, e no seu efetivo monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível com os riscos incorridos.

A exposição da Instituição ao Risco de Mercado é reduzida, devido à Instituição não operar com ativos de maior risco, tais “commodities” e moedas estrangeiras.

c. Risco de crédito

O Risco de Crédito define-se como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

A Gestão do Risco de Crédito consiste em trabalhar preventivamente, desde a liberação até a recuperação do crédito, estimando, segundo critérios consistentes e prudentes, limites aceitáveis de perdas e adotando índices para essa avaliação. Para manter essa exposição em níveis aceitáveis, contem políticas e estratégias documentadas em manuais.

d. Gerenciamento de capital

Com a ampliação das operações sem acréscimo, a necessidade de capital na Financiadora ficou reduzida. Os recursos passaram a ser utilizados na Controladora.

Entretanto, se as condições de mercado se alterar, esta disponibilizará os recursos necessários.

Para melhor controle e avaliação dessas necessidades, a instituição possui estrutura de Gerenciamento de Capital (Resolução Bacen nº 4.557/17), prevendo entre outros, o planejamento de metas e projeções de capital, de ativos, passivos, receitas e despesas, as ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios, bem como metas de crescimento.

e. Risco de liquidez

Entende-se por liquidez a capacidade de uma instituição honrar seus compromissos financeiros no vencimento, incorrendo em pouca, ou nenhuma perda. E define-se como gestão do risco de liquidez, o conjunto de processos que visam garantir a capacidade de pagamento da instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis. Não importa qual o fator que inicie o colapso em uma instituição financeira, a falta de liquidez será sempre o motivo de sua falência.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez adotada pela Grazziotin Financiadora deve identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a instituição.

19 Limite operacional (Acordo da Basileia)

Em 2021, a Grazziotin Financeira encontra-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 94,98% (44,94% em 31 de dezembro de 2020), a Financeira possui Patrimônio de Referência (PRs5) acima do mínimo exigido de 15% do montante do RWAs5, composto pela exposição ao risco de exposição em ouro, moeda estrangeira e exposição cambial, risco de crédito e risco operacional, conforme Resolução nº 4.606/17 do Conselho Monetário Nacional e demais normativos complementares.

20 Outras informações

Com relação ao Covid e a pandemia, a Companhia manteve suas atividades sem restrições ao trabalho, seguindo às determinações das autoridades Federais, Estaduais e Municipais, com o máximo de segurança e monitoramento diário pelo SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) com os colaboradores e prestadores de serviços. No mês de abril de 2021 as vendas do varejo passaram a ser realizadas em 12 vezes sem juros até dezembro de 2021. No decorrer do ano de 2021 a Financiadora ampliou a oferta de Crédito Pessoal (CPP) para clientes já cadastrados no varejo, com condições de até 18 vezes, juros de 7,99 a 11,99% conforme perfil de risco.

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Srs. Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação, os resultados obtidos, bem como as atividades e ações desenvolvidas no 2º semestre 2021.

1. Situação Econômico-Financeira e Operações de Crédito

a) Resultado

O lucro líquido obtido no 2º semestre de 2021 foi de R\$ 4.236 milhões.

O resultado é decorrente das operações de crédito pessoal e das vendas por CDC da controladora.

b) Operações

b.1) Crédito Pessoal

Continuamos com a estratégia de concessão de Empréstimos, apenas aos clientes já cadastrados na controladora e com bom perfil. Esta estratégia nos permite riscos de perdas significativamente menores do que as existentes no mercado.

b.2) Crédito Direto ao Consumidor

Estas operações são efetuadas conforme necessidades da controladora.

2. Gerenciamento de Riscos

O gerenciamento de riscos é considerado um dos elementos essenciais na condução das atividades da instituição, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos do Acordo de Basiléia II. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destaca-se, o operacional, o de mercado, o de crédito e o de liquidez, cujas estruturas estão apresentadas a seguir.

O gerenciamento de riscos é regulamentado pela resolução nº 4.557 de 23/02/17, segundo a qual a instituição estrutura suas políticas e diretrizes para a atividade de gerenciamento dos riscos.

a) Risco Operacional

A gestão do Risco Operacional foi consolidada, e promoveu uma série de ações relativas à gestão de riscos, contemplando a adoção das melhores práticas de mercado e a adequação aos normativos pertinentes. Todas as providências visando à conformidade com as exigências normativas estão sendo tomadas, sempre observando os prazos fixados pela regulamentação vigente.

Dentre as iniciativas desenvolvidas para a gestão de risco operacional na Instituição, destacam-se as seguintes:

- Indicação do diretor responsável pelo risco operacional;
- Indicação do Colaborador Responsável pelo Gerenciamento do Risco Operacional;
- Elaboração e divulgação das políticas e processos de gestão de riscos operacionais, através de Manuais e Circulares internas;
- Instituição e mapeamento dos processos de registros manuais e operacionais das áreas envolvidas;
- Identificação e avaliação dos fatores de risco operacionais nos principais processos;
- Mapeamento das ações de tratamento necessárias para redução do nível de exposição ao risco;
- Elaboração de treinamento à distância para dirigentes, gerentes e colaboradores e divulgação de conteúdos voltados à disseminação da cultura de gerenciamento de riscos.

Processos de gestão de continuidade de negócio foram instituídos como um dos principais elementos mitigadores do risco operacional na instituição, elevando o nível de proteção dos recursos tecnológicos contra falhas ou interrupções nos sistemas de tecnologia da informação que dão suporte ao negócio.

A área responsável pela Gestão do projeto de Continuidade é a área de Tecnologia da Informação.

b) Risco de Mercado

Define-se risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas instituições financeiras.

A gestão dos riscos de mercado pela instituição, consiste no processo de identificação e avaliação dos riscos existentes ou potenciais, e no seu efetivo monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível com os riscos incorridos.

A exposição da Instituição ao Risco de Mercado é reduzida, devido à Instituição não operar com ativos de maior risco, tais “commodities” e moedas estrangeiras.

c) Risco de Crédito

O Risco de Crédito define-se como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

A Gestão do Risco de Crédito consiste em trabalhar preventivamente, desde a liberação até a recuperação do crédito, estimando, segundo critérios consistentes e prudentes, limites aceitáveis de perdas e adotando índices para essa avaliação. Para manter essa exposição em níveis aceitáveis, contem políticas e estratégias documentadas em manuais.

3. Risco de Liquidez

Entende-se por liquidez a capacidade de uma instituição honrar seus compromissos financeiros no vencimento, incorrendo em pouca, ou nenhuma perda. E defini-se como gestão do risco de liquidez, o conjunto de processos que visam garantir a capacidade de pagamento da instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis. Não importa qual o fator que inicie o colapso em uma instituição financeira, a falta de liquidez será sempre o motivo de sua falência.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez adotada pela Grazziotin Financiadora deve identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a instituição.

4. Estrutura do Capital

Com a ampliação das operações sem acréscimo, a necessidade de capital na Financiadora ficou reduzida. Os recursos passaram a ser utilizados na Controladora.

Entretanto, se as condições de mercado se alterar, esta disponibilizará os recursos necessários.

Para melhor controle e avaliação dessas necessidades, a instituição possui estrutura de Gerenciamento de Capital (Resolução Bacen nº 4.557/17), prevendo entre outros, o planejamento de metas e projeções de capital, de ativos, passivos, receitas e despesas, as ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios, bem como metas de crescimento.

A descrição da estrutura de Risco Operacional, Mercado, Crédito e Liquidez e do processo de Gerenciamento de Capital encontra-se na sede da Grazziotin Financiadora S/A e disponível no site www.grazziotin.com.br.

Passo Fundo, março de 2022.

A Diretoria